



SEMINÁRIO

21 ANOS DA DIVISÃO DE CARTOGRAFIA DA BIBLIOTECA NACIONAL:
COMEMORANDO ENTRE AMIGOS

Brasileira Cartográfica: pensar a cartografia histórica no mundo digital

Vinicius Martins
BNDigital

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 2019





Apresentação
Projeto
Cartografia Colonial
Base de Cartografia
Base de Imagens
Galeria

Biblioteca Virtual da Cartografia Histórica
do século XVI ao XVIII





A Representação Cartográfica no Brasil Colonial na Coleção da Biblioteca Nacional

Texto: Maria Dulce de Faria
Revisão: Isa Adonias

Introdução

A documentação cartográfica da Biblioteca Nacional começou a ser formada em fins do século XVIII, ao ser criada em Lisboa a Real Biblioteca, mais tarde transferida para a cidade do Rio de Janeiro, no período da vinda da Corte Portuguesa para o Brasil. Seu acervo cresceu através dos tempos, mediante aquisições de importantes coleções particulares e de exemplares originais em livrarias especializadas, constituindo, hoje, um rico patrimônio de imagens do Mundo, no todo e em suas partes. Ele inclui alguns milhares de mapas, vistas e planos [1] avulsos, manuscritos e impressos, e outros tantos anexos a documentos históricos ou inseridos em livros e opúsculos raros, além das centenas de Atlas reais e factícios, não raro truncados e material esse que se encontra disperso em várias áreas da Biblioteca Nacional: Cartografia, Manuscritos, Iconografia e Obras Raras.

Antiguidade

A Biblioteca Nacional possui uma documentação histórica, que remonta à cartografia da Antiguidade Clássica, contida em obras impressas a partir do século XV. Dentre estas merecem destaque: a *Geografia* de Estrabão (58-25 a.C.), editada em 1494, 1539, 1557, 1571, 1587, e 1707; *Bellum Catilinae* de Salustio (ca.86-ca34 a.C.); editada em 1491, 1518, 1519, 1531; *Pharsalia* de Lucano (ca.39-65), editada em 1479, 1486, 1492, 1519, 1542, 1560, 1578; a *Geografia* de Ptolomeu (século II), redescoberta no Renascimento, que será abordada nesse período; *Historiarum adversum paganos* de Paulus Orosius (fl.385-417) editada em 1542 e 1561; os *Commentarii in Somnium Scipionis* de Ambrósio Teodosio Macrônio (ca.395-436), editada em 1492, 1501, 1515, 1519, 1524 e 1535.

A cartografia do período romano deu ênfase à representação dos itinerários de estradas e caminhos, mas são poucos e fragmentados os registros que escaparam da destruição. Um dos poucos de que se tem conhecimento é a cópia no séc. XIII, de um original do século VI, denominada *Tabula itineraria Peutingeriana*. Conforme algumas fontes, o mapa teria sido elaborado no século I, copiado ca. 250 e recebido alguns acréscimos entre os séculos IV e VI. A Biblioteca Nacional possui a edição fac-similar de 1824, com o prefácio assinado por Fridericus Thiersch.

Idade Média

Na Idade Média foi dominante a influência exercida pela Igreja romana cristã, principalmente do século IV ao XV, período em que a cartografia terrestre desenvolveu-se, de início, como suplemento ilustrativo de textos litúrgicos (missais, psaltérios), de livros sagrados (bíblias) e trabalhos de cunho histórico-geográfico. O tipo preferido de representação foi a *imagem do Mundo* em mapas-múndi circulares, ditos *Mapa da roda* ou *Mapa T-O*, incluídos em inúmeras obras medievais que foram reescritas dezenas e centenas de vezes pelos copistas no silêncio dos mosteiros e igrejas. Além dessa espécie de ilustração, algumas obras incluíram, também mapas regionais e itinerários de caminhos, principalmente os que levavam à Terra Santa. O *Mapa T-O*, de forma circular, é dividido em três partes, conciliadas na tripartição cristã, com a ideia bíblica da divisão do Mundo pelos três filhos de Noé (Gênesis). A Ásia ocupa a metade superior do espaço figurado (Sem, primogênito), a Europa (Jafet, terceiro filho) abrange a metade inferior, esquerda, e a África (Cam, o segundo filho) a outra metade inferior, direita. O modo como o mundo é disposto forma um T, à direita, constituído pelos rio Nilo e esquerda pelo Don, no sentido horizontal e no meio pelo Mar Mediterrâneo, no sentido vertical. O Oriente está situado na parte superior, de onde vem a palavra orientação. Exemplos de *Mapa T-O* é o de autoria de Santo Isidoro, Bispo de Sevilha (ca.560-635) incluído num códice [2] *Etymologiae*, que foi publicado pela primeira vez em 1472. Existe na Biblioteca Nacional uma edição de 1483.

Outro exemplo de documento cartográfico deste período, também existente na Biblioteca, é a *Sphaera mundi*, de Joannes Sacro Bosco (fl.1250), com suas edições de 1513, 1537, 1543, 1550, 1551, 1557, 1568, 1559 e 1562.

Aos poucos, porém, a cartografia foi deixando de ser mero complemento ilustrativo de livros, passando a ser produzida de forma independente, com o aparecimento dos primeiros espécimes avulsos, alguns de grandes dimensões. Entre eles se destacam os mapas-múndi conhecidos como *Ebstorf* [3] (ca. 1235), *Hereford* [4] (ca. 1290) e o de fra Mauro (m. 1459). Existe na Biblioteca uma reprodução deste último, que faz parte da obra *Il mappamondo di Fra Mauro, Camaldolese* de autoria de Plácido Zurlo, publicada em 1806.

No final do século XIII e durante o século XIV, surgem as cartas-portulanos. Estas eram destinadas às navegações no Mar Mediterrâneo e ao longo das costas ocidentais da Europa. A Biblioteca Nacional não possui as originais.

Renascimento

No Renascimento a cartografia tomou um impulso significativo. Isto se deve às novas descobertas da imprensa, da técnica de gravura (xilografia e gravura em metal), ao aperfeiçoamento de instrumentos astronômicos (a bússola, o quadrante etc), à criação da Escola de Sagres, às navegações ultramarinas (descobertas de novas terras) e à redescoberta da *Geografia* de Ptolomeu.



Busca rápida no acervo digital



[BUSCA AVANÇADA NO ACERVO DIGITAL](#) [BUSCA AVANÇADA NA HEMEROTECA](#)

[ARTIGOS](#)

[DOSSIÊS](#)

[EXPOSIÇÕES](#)

[ACERVO DIGITAL](#)

[HEMEROTECA DIGITAL](#)

[+ SOBRE A BNDIGITAL](#)

[Página inicial](#) > [A Representação Cartográfica no Brasil Colonial na Coleção da Biblioteca Nacional](#)

A REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA NO BRASIL COLONIAL NA COLEÇÃO DA BIBLIOTECA NACIONAL

por [Isa Adonias \(Revisão\)](#), [Maria Dulce de Faria](#) 19 MAIO 2013

Artigo arquivado em [Histórico do acervo](#)
e marcado com as tags [Cartografia Colonial](#)

[< VOLTAR PARA ARTIGOS](#)



[cartográfico]
[Mapa T-O](#)

A documentação cartográfica da Biblioteca Nacional começou a ser formada em fins do século XVIII, ao ser criada em Lisboa a Real Biblioteca, mais tarde transferida para a cidade do Rio de Janeiro, no período da vinda da Corte Portuguesa para o Brasil. Seu acervo cresceu através dos tempos, mediante aquisições de importantes coleções particulares e de exemplares originais em livrarias especializadas, constituindo, hoje, um rico patrimônio de imagens do Mundo, no todo e em suas partes. Ele inclui alguns milhares de mapas, vistas e planos [1] avulsos, manuscritos e impressos, e outros tantos anexos a documentos históricos ou inseridos em livros e opúsculos raros, além das centenas de Atlas reais e factícios, não raro truncados – material esse que se encontra disperso em



ARTIGOS

Na BNDigital o visitante pode conhecer uma amostra significativa do patrimônio documental aqui depositado. Reproduções e transcrições de documentos, assim como artigos, ensaios, resenhas e pequenos históricos, oferecem uma visão abrangente e contextualizada do acervo, proporcionando ao visitante a compreensão do seu significado.

48 resultado(s) para *cartografia*:



Descripção dos Rios Para, Curupa e Amazonas

25 MAIO 2015

O mapa com o título "Descripção dos Rios Para, Curupa e Amazonas. Descuberto e sondado por mandado de sua Magde. Por Antônio Vicente patrão de Pernambuco", é de autoria de Antônio Vicente Cochado e fo...

[→ ARTIGO ARQUIVADO EM ANÁLISE DOCUMENTAL](#)



Baya de Todos os Sanctos: met alle fyn Kreken ende rieveren, eygentlye

25 MAIO 2015

O mapa com o título em holandês "Baya de Todos os Sanctos: met alle fyn Kreken ende rieveren, eygentlyek afgeteykent" foi produzido por Hessel Gerritsz, por volta de 1640. Ele mostra a baía de Todos o...

[→ ARTIGO ARQUIVADO EM ANÁLISE DOCUMENTAL](#)

PROCURE UM ARTIGO

OK

OU FILTRE POR ASSUNTO

AUTORES

[ANA LÚCIA MEREGE CORREIA](#)

[ANA VIRGINIA PINHEIRO *](#)

[ÂNGELA DI STASIO](#)

[BRUNO BRASIL](#)

[CRISTINA SANTOS](#)

[DANIELE CABRAL](#)

[ELIANE PEREZ](#)

[ELIZABETH SANTOS DE CARVALHO](#)

[FILIPE MARTINS SARMENTO](#)

[ISA ADONIAS \(REVISÃO\)](#)

[+ mais autores](#)

CATEGORIAS

[ANÁLISE DOCUMENTAL](#)

[HEMEROTECA](#)

[HISTÓRICO DO ACERVO](#)



SEMINÁRIO

21 ANOS DA DIVISÃO DE CARTOGRAFIA DA BIBLIOTECA NACIONAL:
COMEMORANDO ENTRE AMIGOS

A Brasileira Cartográfica

Um repositório interinstitucional constituído por acervos cartográficos históricos, produzidos no Brasil ou com temática relativa ao Brasil, que tem como objetivo ser fonte qualificada de pesquisa e espaço para reflexão e divulgação deste gênero documental.



SEMINÁRIO

21 ANOS DA DIVISÃO DE CARTOGRAFIA DA BIBLIOTECA NACIONAL:
COMEMORANDO ENTRE AMIGOS

Instituições Parceiras

- Arquivo Nacional
- Biblioteca Digital de Cartografia Histórica da USP
- Biblioteca Nacional
- Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha
- Diretoria do Patrimônio Histórico do Exército
- Itamaraty



SEMINÁRIO

21 ANOS DA DIVISÃO DE CARTOGRAFIA DA BIBLIOTECA NACIONAL: COMEMORANDO ENTRE AMIGOS

Etapas do Projeto

- Definição dos parceiros iniciais
- Definição do escopo do projeto
- Definição da plataforma tecnológica a ser adotada
- Definição de um padrão de metadados para o projeto
- Mapeamento dos requisitos técnicos para interoperabilidade – em andamento
- Estudos para a consolidação e adequação ao padrão adotado – em andamento
- Estudos para a construção de interface de acesso
- Implementação do repositório
- Lançamento do projeto
- Adesão de novos parceiros



SEMINÁRIO

21 ANOS DA DIVISÃO DE CARTOGRAFIA DA BIBLIOTECA NACIONAL:
COMEMORANDO ENTRE AMIGOS

Desafios



SEMINÁRIO

21 ANOS DA DIVISÃO DE CARTOGRAFIA DA BIBLIOTECA NACIONAL:
COMEMORANDO ENTRE AMIGOS

<https://bndigital.bn.gov.br/>

<http://brasilianafotografica.bn.br/>

<https://www.brasilianaiconografica.art.br/>

bndigital@bn.gov.br

vinicius.martins@bn.gov.br